



Avaliação Sazonal e Circadiana do Óleo Essencial de *Dizygostemon riparius* (Plantaginaceae).

Odair S. Monteiro¹, Francielton S. Galvão¹, Cláudia Q. da Rocha¹, Pablo Luis B. Figueiredo³, Paulo Vinicius L. Santos¹, Ildenice N. Monteiro⁴, José Guilherme S. Maia²

¹Universidade Federal do Maranhão – São Luís, MA, Brasil

²Universidade Federal do Oeste do Pará – Santarém, Pará, Brasil

³Universidade Estadual do Pará – Belém, Pará, Brasil

⁴Instituto Estadual de Educação, Ciência e tecnologia do Maranhão – São Luís, MA, Brasil
odair.sm@ufma.br

Palavras-chave: Óleos essenciais, Composição Química, Acetato de fenchil, Fenchol.

Dizygostemon riparius (Plantaginaceae) é uma nova espécie de erva aromática conhecida como “Melosa”, endêmica do município de São Benedito do Rio Preto, leste do estado do Maranhão, Brasil, pertencente a um gênero raro e endêmico do Brasil. Tem um aroma refrescante e agradável e é utilizado para aromatizar alimentos e controlar parasitas de animais domésticos¹. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência sazonal e circadiana na composição e produção de óleos essenciais (OEs) de *D. riparius*. As partes aéreas das plantas foram hidrodestiladas, e os óleos foram analisados por CG e CG-EM. O estudo sazonal foi realizado de agosto de 2019 a julho de 2020, e o estudo circadiano nos períodos seco (novembro) e chuvoso (maio), às 6h, 12h e 18h. Os resultados mostraram que o rendimento médio dos OEs foi de 2,8%, e os constituintes majoritários (>2%) foram acetato de endo-fenchil (30,5-42,1%) e endo-fenchol (31,6-37,4%), (E)-cariofileno (2,8 -7,6%), α -fencheno (3,3-6,5%), p-cimeno (0,7-4,5%) e óxido de cariofileno (1,4-2,7%). Com relação aos fatores climáticos, não foi observada correlação entre o teor de óleo com a temperatura, umidade relativa, insolação e precipitação. Em contrapartida, para os constituintes principais, observou-se correlação do α -fenchene com a temperatura e umidade relativa, do endo-fenchol com temperatura e umidade relativa, e óxido de cariofileno com temperatura e umidade relativa. Os principais constituintes que não se correlacionaram com os fatores climáticos foram acetato de endofenquíl e (E)-cariofileno. Da mesma forma, as classes de compostos identificados nos óleos de *D. riparius* não se correlacionaram com fatores climáticos. A variabilidade quantitativa na composição dos OEs durante as estações seca e chuvosa foi observada no período circadiano. Esses dados contribuem para o conhecimento da variabilidade química do óleo de *Dizygostemon riparius*, tendo em vista se tratar de uma espécie aromática recém descoberta, o que é de extrema relevância o conhecimento da química de seu óleo essencial.

1. Brandão, C. M et al., Chem. Biodiversity, 2020, 17.

Agradecimentos: FAPEMA, CAPES, CNPq